

Mauro Moraes - Romance Milongueado

Tom: F

Dm
Este meu cantar milongueado

A
Um tanto passado, um tanto presente

A
Sente quando a alma se guarda

Dm
Ou rasga uma armada, no rastro da gente

Dm
Este meu campear figurado

A
De pingo encilhado e marca campeira

A
Cria quando mete a colher

Dm
Lidando co'as garra cheirando a mangueira

C
Compadre, eu guardo tudo nos olhos

F
Com o pinho no colo bobecendo as estrelas

A
E ainda escrevo tudo o que gosto

Dm
De um jeito bem nosso pra nunca perdê-las!

C
Compadre, eu deixo sentar o toso

F
Tocando os cachorros no gado, nas ovelhas

A
E ainda esbarro firme o cavalo

Dm
Metendo um pealo com a boca na orelha!

C
Por nada o tempo chispa da frente

A
E a gente sobra no coração!

A
Ando a pata de cavalo galopando versos

A
Grudadito à sonoridade destas guitarras crioulas

Dm
Lindeiras de campo, de pátio e fronteira

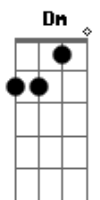
A
Arranchadas à alma quando empeço um poema

Dm
Na boca d'uma porteira

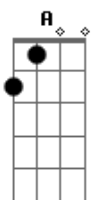
Acordes



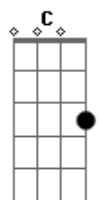
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com